

Perspetiva dos Enfermeiros nas Estratégias para o Envolvimento Parental na Gestão da Dor

Fátima Prior^{1*}, Ana Rita Pereira², Maria Helena Martins³, Luísa Barros⁴, Maria Alice Curado⁵, Isabel Malheiro⁶

¹ Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Lisboa, Portugal. Departamento de Neonatologia e Cuidados Especiais Pediátricos, Hospital de Cascais, Cascais, Portugal; orcid.org/0000-0003-2781-4314.

² Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Lisboa, Portugal. Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias, Lisboa, Portugal; orcid.org/0000-0001-8708-4574.

³ Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Lisboa, Portugal. Hospital Lusíadas Lisboa, Lisboa, Portugal; orcid.org/0000-0001-7732-1003.

⁴ Centro de Investigação em Ciência Psicológica (CICPSI), Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal. Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal; orcid.org/0000-0002-5075-0104.

⁵ Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Lisboa, Portugal. Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Lisboa (ESSE-UL), Lisboa, Portugal; orcid.org/0000-0002-9942-7623.

⁶ Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Lisboa, Portugal. Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Lisboa (ESSE-UL), Lisboa, Portugal; orcid.org/0000-0002-9093-4821.

* Autor de correspondência: fatima.frazao.prior@gmail.com

Resumo

Introdução

Os recém-nascidos internados em Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN) são sujeitos a diversos estímulos dolorosos no seu cuidado e tratamento. Os enfermeiros possuem um papel crucial na implementação de estratégias de gestão da dor. Os pais, quando devidamente preparados e guiados, podem aplicar estratégias para reduzir a dor do recém-nascido durante os procedimentos dolorosos na UCIN, o que também reduz o stress dos pais e fomenta a vinculação entre pais e recém-nascido. Esta abordagem está em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), na medida em que promove a Saúde de Qualidade (ODS-3) e Reduz as Desigualdades (ODS-10) através da capacitação das famílias no seu papel de cuidadores e ajudando-as a integrar o recém-nascido na vida da família, especialmente os que nasceram pré-termo ou com condições crónicas.

Objetivo

Explorar as perceções dos enfermeiros peritos em UCIN quanto às estratégias que permitem que os pais colaborem na gestão da dor do recém-nascido.

Métodos

Foram conduzidos estudos exploratórios, qualitativos e descritivos, com recurso a grupos focais online, para explorar a opinião das enfermeiras da UCIN quanto às estratégias utilizadas pelos enfermeiros para envolver os pais na gestão da dor dos seus recém-nascidos.

Resultados

A mostra do estudo foi recrutada em três UCINs da Área Metropolitana de Lisboa, e consistiu em 24 enfermeiras peritas em UCIN e com mais de cinco anos de experiência. A análise de dados está ainda em curso e, até agora identificou a opinião das enfermeiras quanto à dor do recém-nascido e estratégias de enfermagem para promover o envolvimento parental na gestão da dor no recém-nascido, que estão agrupadas em duas categorias e cinco subcategorias.

Conclusão

O sucesso das intervenções de enfermagem que capacitam os pais na gestão da dor dos seus recém-nascidos depende de fatores que se focam nos pais, enfermeiros e organizações. O envolvimento parental na gestão da dor do recém-nascido promove a Saúde de Qualidade através do cuidado parental e da redução da dor do recém-nascido. Também Reduz Desigualdades na medida em que promove a vinculação pais-recém-nascido com os recém-nascidos que não podem estar no seu ambiente familiar após o nascimento pela sua especial condição clínica. Uma abordagem de enfermagem sistemática e baseada em evidências é essencial para promover e sustentar eficazmente este envolvimento.

Palavras-chave

Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Recém-nascido; Manejo da Dor; Participação do Paciente.

Referências

1. Altimier L, Phillips R. The neonatal integrative developmental care model: advanced clinical applications of the seven core measures for neuroprotective family-centered developmental care. *Newborn Infant Nurs Rev* [Internet]. 2016 [cited 2025 Jul 12]; 16(4): 230–44. Available from: doi:10.1053/j.nainr.2016.09.030
2. Sachs JD, Lafortune G, Fuller G, Drumm E. Sustainable development report 2023 implementing the SDG stimulus includes the SDG index and dashboards [Internet]. Dublin: University Press; 2023 [cited 2025 Jul 12]. Available from: <https://files.unsdsn.org/sustainable-development-report-2023.pdf>
3. Ullsten A, Andreasson M, Eriksson M. State of the art in parent-delivered pain-relieving interventions in neonatal care: a scoping review. *Front Pediatr* [Internet]. 2021. [cited 2025 Jul 12]; (9): 1-19. Available from: <https://www.frontiersin.org/journals/pediatrics/articles/10.3389/fped.2021.651846/full>